

QUANDO A NOTA DEIXA DE SER MOEDA DE TROCA: UMA EXPERIÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÃO COM APOIO DE IA GENERATIVA

César Rocha Muniz¹

A experiência foi desenvolvida para enfrentar problemas recorrentes no Curso de Arquitetura e Urbanismo: a resistência dos estudantes à leitura de textos técnicos, associada a dificuldades de interpretação, ao domínio insuficiente do jargão profissional e a um repertório limitado de práticas de estudo. Paralelamente, do ponto de vista docente, a elaboração de materiais de apoio e de instrumentos de avaliação demanda tempo significativo, frequentemente em concorrência com outras atividades da rotina acadêmica e aprimoramento das práticas de ensino. Nesse contexto, a experiência *Quando a nota deixa de ser o moeda de troca* teve como objetivos oferecer aos estudantes um recurso de autoavaliação e reduzir o tempo necessário à produção e à disponibilização de questionários de autoavaliação. A prática foi aplicada em duas turmas distintas: Projeto de Estruturas e Fundações: Concepção (PEF), na turma 3A, em 2025.2, e Processo de Desenvolvimento de Produto (PDP), na turma 1A, em 2026.1. O procedimento iniciou-se pela definição do objeto de aprendizagem, usualmente um texto, seguida da identificação dos elementos considerados essenciais à compreensão das situações-problema e das práticas projetuais. Foram priorizados conteúdos situados nos níveis cognitivos de lembrar e compreender conforme Taxonomia dos Objetivos Educacionais Revisada, com ênfase em terminologia, identificação de conceitos, expressões técnicas e possíveis ambiguidades de significado. Com apoio de inteligência artificial generativa, foram elaborados questionários destinados à resposta autônoma dos estudantes. Para viabilizar a inserção rápida de um número elevado de questões no ambiente virtual de aprendizagem, adotou-se um fluxo de geração de arquivos em formato XML, a partir de um modelo previamente exportado do banco de questões do Moodle. Esse procedimento permitiu automatizar parte do trabalho manual sem transferir à ferramenta a responsabilidade pela seleção conceitual, pela contextualização pedagógica ou pela validação das questões. A atividade foi oferecida de forma voluntária e sem cômputo da nota na média. Essa decisão foi central à proposta: ao retirar a pontuação como “moeda de troca”, favorece o uso do questionário como instrumento de diagnóstico individual, prática de estudo e reconhecimento autônomo de dificuldades, reduzindo também o incentivo à fraude. Embora se previsse adesão restrita aos estudantes habitualmente mais engajados, os resultados superaram as expectativas. A adesão foi de 21 em 21 em PDP, com crescimento nas médias de 4,3% e de 23 em 38 em PEF com crescimento nas médias de 17,2%. Ocorreram, também, manifestações de estudantes que reconheceram dificuldades de aprendizagem, solicitação de replicação da estratégia em outras situações além de outros indícios de melhor apreensão do jargão técnico. A experiência sugere que a combinação entre curadoria docente, inteligência artificial generativa, automação de inserção de grandes volumes de questões e autonomia discente pode ampliar a oferta de ferramentas de estudo demandando um tempo reduzido em relação aos procedimentos não assistidos por IA generativa. Seu caráter não reside apenas no uso da tecnologia, mas na ampliação da oferta de meios de autoavaliação, preservando a centralidade docente na formulação de estratégias e utilizando a automação para implementar práticas mais

¹ Doutor em Arquitetura e Urbanismo, Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Barão de Mauá | cesar.muniz@baraodemaua.br

frequentes de verificação da aprendizagem.

Palavras-chave: Autoavaliação. Inteligência artificial generativa. Avaliação formativa. Aprendizagem autônoma.

UNIDADE CENTRAL
Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ
Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA
Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA
Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO
Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP